



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1117

10.08.2024 (135)

Michael Kühnen

O programa do NSDAP Comentário recente

Parte 4

6 GOVERNACÃO NACIONAL

"O direito de determinar a governação e as leis do Estado deve pertencer apenas ao cidadão. Por isso, exigimos que todos os cargos públicos, independentemente do tipo, do império, do país ou do município, só possam ser ocupados por cidadãos do Estado. Lutamos contra a economia parlamentar corrupta que consiste em preencher os cargos apenas de acordo com considerações partidárias, sem ter em conta o carácter e a capacidade."

No Estado nacional-socialista, a cidadania está ligada à etnia. Neste contexto, é evidente a exigência de que a direção e as leis do Estado estejam exclusivamente nas mãos dos cidadãos - ou seja, em linguagem simples: nas mãos dos Volksgenossen!

O NSDAP não tolera que membros de uma nacionalidade estrangeira exerçam influência no governo. Na prática, esta exigência é dirigida sobretudo contra as influências sionistas, uma vez que os judeus são geralmente os únicos membros de uma nacionalidade não alemã que exercem e se esforçam concretamente por exercer influência sobre a liderança do Estado alemão e que, além disso, têm sido detentores da cidadania alemã durante longos períodos da história alemã, como o são

atualmente!

O NSDAP porá fim a este estado de coisas. Este não é o lugar para apresentar e explicar o problema judeu em todos os seus aspectos. Para esclarecer este ponto do programa, é apenas necessário salientar que a ideia nacional-socialista não permite duplas lealdades:

O objetivo é uma liderança nacional do Estado - exercida por membros do povo que, como membros da nação alemã, se integram conscientemente na comunidade nacional e, através do seu trabalho de liderança, servem lealmente a preservação e o desenvolvimento da espécie. Esta lealdade para com a nação alemã não pode ser esperada nem assumida por membros de uma nação estrangeira, uma vez que, em caso de conflito, a sua lealdade parece duvidosa, que, na melhor das hipóteses, deve permanecer dividida entre a nação anfitriã e a sua própria nação, mas, na pior das hipóteses, trabalhará pelos interesses da sua própria nação na nação anfitriã!

No entanto, em comparação com a República de Weimar, o número de judeus ou outros estrangeiros em cargos oficiais diminuiu consideravelmente. Cada vez mais, a influência é exercida de forma indireta. Regra geral, recorre-se a alemães que não servem os interesses nacionais, mas que se tornam lacaios de influências estrangeiras.

Encontramos uma alusão a este facto no conceito de uma economia parlamentar corrupta, na segunda frase deste ponto do programa. O NSDAP também se opõe a isso, rejeitando nomeações de acordo com os interesses do partido ou de grupos de interesses ulteriores e citando o carácter e a capacidade como pré-requisitos para a liderança!

Uma vez que, hoje em dia, a influência ulterior da potência colonial dos EUA, que concede à RFA apenas uma autoadministração limitada, do poder sionista, bem como de grupos de interesses económicos simples e corruptos e da fome de poder dos partidos do sistema, se tornou muito mais importante do que a questão do preenchimento de lugares na liderança do Estado, a exigência deste ponto do programa deve ser alargada também a isto!

Em última análise, o NSDAP exige que a chefia do Estado seja exercida por pessoas que tenham capacidades reais, que as tenham provado através do desempenho e que, ao mesmo tempo, estejam exclusivamente empenhadas nos interesses vitais da nação alemã, bem como possuam a força interior para se comportarem em conformidade - em suma:

Homens de carácter e capacidade para a governação nacional!

7 ALEMANHA À ALEMANHA

"Exigimos que o Estado se comprometa a assegurar, antes de mais, as possibilidades de ganho e de vida dos cidadãos do Estado. Se não for possível alimentar toda a população do Estado, então os membros de nações estrangeiras (não-cidadãos) devem ser expulsos do império".

A nação é a comunidade de vontades das pessoas que têm consciência da sua nacionalidade, que a afirmam e que trabalham e lutam pela sua preservação e desenvolvimento. O Estado é o instrumento político-poderoso da nação com a ajuda do qual esta tarefa é cumprida. Só deste ponto de vista - serviço à vida da nação - a nação e o Estado são eticamente justificados e necessários!

A responsabilidade de um Estado é, portanto, limitada apenas às pessoas que lhe são confiadas. O NSDAP luta por um Estado em que os alemães trabalhem para a Alemanha, lutem e assegurem os direitos vitais da Alemanha, bem como do cidadão individual! Os não-alemães são bem-vindos como hóspedes, podem permanecer temporariamente na Alemanha, desde que essa permanência seja benéfica para a nação alemã ou, pelo menos, não a prejudique. E devem abandonar a Alemanha logo que o objetivo da sua estadia tenha sido alcançado ou a sua estadia prejudique os interesses vitais alemães!

Assim, a permanência de milhões de trabalhadores estrangeiros na Alemanha é insuportável numa situação em que milhões de cidadãos alemães estão desempregados - é igualmente insuportável quando, numa situação em que o Estado alemão só pode cobrir o seu orçamento com empréstimos cada vez maiores, outros milhões de cidadãos estrangeiros - trabalhadores estrangeiros desempregados, familiares que não trabalham, etc. - são alimentados e sustentados com a ajuda da segurança social alemã, do seguro de desemprego e de outras medidas sociais! - são alimentados e apoiados com a ajuda da segurança social alemã, do seguro de desemprego e de outras medidas sociais, ao mesmo tempo que se alastra no país uma nova pobreza entre os cidadãos alemães!

O povo alemão não é responsável pela solução dos problemas e da miséria em massa do mundo inteiro - ele é responsável pela sua própria sobrevivência e desenvolvimento saudável! As fontes políticas, económicas, sociais e outras fontes de força e possibilidades de vida do espaço vital alemão e da nação alemã são colocadas pelo NSDAP ao serviço da nação alemã, de acordo com o princípio "Alemanha para os alemães!" Cada povo tem tanto direito à prosperidade quanto ganha para si - mas também tem o direito único e irrestrito a tudo o que ganha para si:

Trabalha para si próprio e para o seu futuro e não para estranhos!

8 REPATRIAMENTO DE ESTRANGEIROS

"Qualquer nova imigração de não-alemães deve ser impedida. Exigimos que todos os não-alemães que imigraram para a Alemanha desde 2 de agosto de 1924 sejam obrigados a deixar o Reich imediatamente."

Nas últimas décadas, sob a pressão de interesses capitalistas lucrativos, como as potências de fundo interessadas na ultra-estrangeirização, na mistura e, finalmente, na destruição da nacionalidade alemã, muitos milhões de estrangeiros afluíram à RFA e ameaçam instalar-se aqui de forma permanente. Enquanto a economia, na sua atitude míope e nociva para com o povo, documenta o seu interesse na exploração e na redução dos salários através da importação de mão de obra barata e quer mesmo manter aqui os estrangeiros desempregados para os utilizar indevidamente como exército industrial de reserva e como meio de pressão contra o trabalhador alemão, que teme pelo seu emprego, de modo a que este já não ouse representar os seus interesses, as potências de fundo - a alta finança mundial, a judiaria mundial, a maçonaria mundial, etc. - há muito que reconheceram que não estão interessadas no povo alemão. As potências de fundo - a alta finança mundial, o judaísmo mundial, a maçonaria mundial, etc. - há muito que reconheceram que só as populações de massas mestiças, privadas da sua identidade étnica, e os povos unitários mundiais podem ser transformados em robots consumidores facilmente manipuláveis. As comunidades étnicas autoconscientes e racialmente orgulhosas ameaçam a sua posição de poder! Por esta razão, promovem a imigração em massa de povos estrangeiros e criam problemas de minorias artificiais em cada vez mais comunidades étnicas da raça branca.

Pelo contrário, o NSDAP, de acordo com a vontade do povo alemão, está determinado a parar e reverter a Überfremdung!

O primeiro passo para isso é impedir qualquer nova imigração de não alemães: Não podem ser emitidas novas autorizações de residência permanente e não podem ser efectuadas novas naturalizações de cidadãos estrangeiros!

Numa segunda fase, as autorizações de residência dos estrangeiros desempregados e dos membros da família que não trabalham deixarão de ser renovadas quando expirarem e as autorizações de residência permanentes serão revogadas.

Por fim, de acordo com os interesses da economia alemã, as autorizações de resi-

dência caducas dos trabalhadores estrangeiros empregados deixarão, em geral, de ser renovadas, forçando assim gradualmente a massa de não-alemães a abandonar o espaço vital alemão.

Além disso, todas as naturalizações ou re-naturalizações de estrangeiros feitas desde 8 de maio de 1945 terão de ser revistas e, em regra, revogadas!

Este repatriamento de estrangeiros far-se-á de forma humana, gradual mas enérgica, e conduzirá a uma limitação do número de estrangeiros, num período de tempo previsível, àqueles cuja permanência é do interesse nacional ou, pelo menos, não o prejudica. Não estamos a lutar contra todos os restaurantes chineses, todas as gelatarias italianas, todos os membros de uma nação amiga que estudam aqui, ou todos os estrangeiros que foram perseguidos por razões relacionadas ou não com as nossas ideias e que pedem asilo aqui. O que é decisivo é que os interesses vitais da nação alemã e do camarada individual do povo tenham precedência em todos os casos e que qualquer instalação de nacionalidades estrangeiras fechadas seja rigorosamente impedida ou revertida!

Se nos for apresentado o famoso "argumento" de que isso não é possível porque: "Afinal, fomos nós que os trouxemos", então a resposta só pode ser: O povo alemão não chamou os estrangeiros - foi chamado por uma economia que já não merece o nome de "economia nacional", porque há muito que perdeu qualquer pensamento sobre o bem comum nos seus interesses de exploração e lucro. Depois de uma vitória do NSDAP, os responsáveis por esta situação podem deixar o país juntamente com os estrangeiros que chamaram - mas deixando para trás a sua riqueza acumulada!

E quando dizem: sem os trabalhadores estrangeiros, a nossa economia nacional entraria em colapso e, além disso, os alemães não queriam fazer nenhum "trabalho sujo" - também só há uma resposta para isso:

Nenhum trabalho que seja importante e necessário para a vida de uma comunidade nacional é "trabalho sujo"! O NSDAP acaba com o desprezo pelo trabalho físico, "baixo" ou "sujo" e com a alta estima, muitas vezes grotesca, do trabalho "intelectual" frequentemente improdutivo - não valoriza o "quê" mas o "como" de um trabalho:

Quem faz bem e conscientemente o seu trabalho, necessário para a comunidade nacional, é reconhecido, respeitado e justamente recompensado, independentemente do facto de esse trabalho ser físico ou mental, "limpo" ou "sujo". Pelo contrário:

Aqueles que realizam conscientemente este tipo de trabalho "sujo" merecem nor-

malmente um maior reconhecimento e também o receberão no Volksstaat alemão!

E, finalmente, há que salientar que cada povo só tem direito à prosperidade que ganha para si próprio - e não à prosperidade que faz com que os outros trabalhem para ele! Se o trabalho do povo não é, de facto, suficiente para manter o nível de vida que alcançou, então esse nível deve baixar até corresponder ao trabalho realizado pelos camaradas do povo - mas não deve ser artificialmente aumentado ou mantido pela exploração de povos estrangeiros! Mas parece absurdo acreditar que este povo alemão, laborioso e trabalhador, sob a direção nacional-socialista, não possa alcançar e elevar um nível de vida adequado através do seu próprio trabalho!

No Estado Popular Nacional-Socialista não há desculpa para deixar que os estrangeiros façam o trabalho, e não há qualquer brecha para continuar a alienação, a mistura racial e a destruição do povo!

Os pontos 4 a 8 do programa do partido NSDAP representam as exigências raciais do partido. Servem a renovação da consciência racial no povo alemão. Serão cumpridas quando o povo alemão voltar a ter consciência da sua nacionalidade, quando a nação alemã for dirigida por nacionalistas alemães para os interesses vitais do povo alemão e de cada um dos povos, quando toda a instalação de grupos étnicos estrangeiros no espaço vital alemão for impedida de forma fiável, apenas os alemães possuírem a cidadania alemã e todos os restantes estrangeiros estiverem sujeitos à legislação de estrangeiros entendida como um direito de hóspede temporário!

É por isso que estamos a lutar!

9 **DIREITOS E DEVERES DO CAMARADA DO POVO**

"Todos os cidadãos devem ter direitos e responsabilidades iguais".

No Estado popular nacional-socialista do futuro, só os membros do povo podem ser cidadãos, tal como o próprio Estado serve exclusivamente os interesses vitais e o desenvolvimento da nação alemã. Na questão dos direitos e deveres do cidadão, o nacional-socialismo não está, portanto, preocupado com a relação mecânica do cidadão com o seu Estado:

Nos Estados capitalistas liberais, por exemplo, a questão dos direitos do indivíduo é colocada tão fortemente no centro que não sobra espaço para os deveres para com a comunidade; ao mesmo tempo, a riqueza material e a sua procura são a única medida de valor na vida do cidadão, o que leva à decomposição de todos os

valores e concepções de valor naturais ou idealistas e, por conseguinte, produz uma massa arbitrariamente manipulável de idiotas consumidores, pessoas de plástico e robôs de dinheiro que são uma massa nas mãos dos poderes de fundo manipuladores!

No entanto, os Estados comunistas, por exemplo, praticamente só conhecem os deveres do cidadão:

Como o marxismo é uma ideologia contrária à natureza, só pode sobreviver a longo prazo com a ajuda de uma ditadura terrorista cujo objetivo não é a formação da personalidade dos seus cidadãos, mas sim a "formiga humana", o humilde trabalhador forçado.

Em ambos os casos, a relação do cidadão com o seu Estado é puramente mecânica e profundamente antinatural, uma vez que o Estado e os direitos e deveres que os seus membros possuem não têm qualquer relação com a sua nacionalidade natural. Por conseguinte, o cidadão é, em última análise, estranho e alheio a esse Estado - a alienação dá-se entre o Estado e o povo.

O Estado popular nacional-socialista supera esta alienação e transforma assim o organismo de poder do Estado numa pátria familiar e fiável para o camarada do povo. Nesta pátria, cada membro do povo tem direitos e deveres iguais como cidadão, sendo que cada direito é ao mesmo tempo também um dever, pois nem o nosso Estado exige dos seus membros apenas obediência mecânica e, portanto, impõe-lhes deveres sem sequer pensar em direitos - nem este Estado é para os seus membros apenas uma estrutura mecânica de ordem da qual se gostaria de tirar o máximo proveito possível e ser incomodado o mínimo possível, e na qual o indivíduo apenas exerce os seus direitos sem assumir deveres! Ambas as atitudes caracterizam a alienação a ser superada entre o Estado e o cidadão, que é abolida no Estado Popular Nacional-Socialista!

O nacional-socialismo, de acordo com a sua visão biológica do mundo, parte do princípio de que as pessoas são diferentes:

Para além da luta pela sobrevivência e da seleção dos mais aptos a viver, a realização da diversidade da vida, não só na natureza em geral, mas também no que diz respeito à espécie humana, é uma das leis básicas da visão da vida baseada na espécie e na natureza do nosso movimento, que afirma expressamente e quer preservar a diversidade da vida. Não há duas pessoas iguais e não há slogan mais parvo do que o da igualdade humana!

Além disso, em todos os organismos nacionais existem pessoas racialmente superiores e pessoas racialmente inferiores e as grandes massas que se orien-

tam para o tipo de pessoas que estão no comando da vida nacional. Uma comunidade nacional saudável elimina, portanto, o material humano inferior e orienta-se para uma elite nacional - a transformação após 1945 provocou, evidentemente, uma inversão neste domínio e fez surgir uma sub-humanidade de figuras, parasitas, pestes do povo, asociais e criminosos. Regra geral, a classe dirigente da colônia americana RFA é assim!

Em contraste com isto, o NSDAP exige direitos e deveres iguais para todos os cidadãos do Estado, porque mesmo que os membros do povo ainda sejam tão diversos, como portadores de uma propriedade hereditária comum, como membros da comunidade biológica do seu povo, eles possuem por natureza direitos e deveres iguais para com este povo e têm como alemães, apesar de toda a singularidade individual, uma natureza biológica comum e igual que os distingue de todos os outros povos e como brancos uma que os distingue de todas as outras raças!

Desta comunhão biológica decorrem os mesmos direitos e deveres! Estes são antes de mais:

- * Direito ao trabalho e dever de trabalhar para a comunidade nacional.
- * Direito à livre escolha de procriação, bem como à constituição de família e ao dever de manter puro o corpo nacional alemão, em conformidade com as leis eugénicas e raciais.
- * Direito e liberdade para a auto-realização da própria personalidade e o dever de vincular essa liberdade à preservação e ao desenvolvimento da espécie do povo e da raça, até que os camaradas do povo tenham amadurecido na "mais alta encarnação do valor da raça e da personalidade", de acordo com as palavras do Führer!

Com a concretização destes e de outros direitos e deveres que deles derivam, a estratificação natural do nosso corpo nacional será restaurada - e em vez da escória a ser eliminada da comunidade nacional, uma elite völkische tornar-se-á novamente o modelo!



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Sechzig Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene.
Militarität von Massenterror, Völkermord, Vertreibung und Verdrängung haben nicht ausgereicht, das Kino der Geschichte über unsere hoch gelobten Vorfahren Adolf Hitler zu verschieben.
Alle Nationalsozialisten sind weiterhin offene Völkler und Rassenmenschen. Adolfs Schicksal ist Schicksal im Kampf um die Erhaltung unserer rassen. Völkler.
Die Bewegung ist zwar nicht so groß wie die Größe des hitlerischen Völkers ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.
Die vorwiegend gegen die Juden, die "Völkler" - gegen alle rassen Völkler (i) - in begrenztem Maße Mittel und Zweckmässigkeit, Chrenförmigkeit und Rassenmenschen.
Ob "Hitler" oder "Hitler", ob im Weltkrieg oder im "Hitler", ob im Propagandaarbeit befasst oder auf einem Schicksal, unsere die hohen Nationalsozialisten ist seine Pflicht!
Hilf Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (133)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.
Par favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.
Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no "Exército da Humanidade" (www.mountainofheaven.com/ truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pensar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER
Number 179 (133) Fourth 1973 April 26, 2022 (136)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.
Discards of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.
All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and racial kinemen fight with us side for the preservation.
The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.
The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.
Whether "Hitler" or "Hitler", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!
Hilf Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!